



Ano I Nº 274  
25 de Março de 2008

### Índice

CNM tem novo Portal na Internet	01
Central Sindical das Américas (CSA)	02
Intercâmbio com os Estados Unidos	03
Política Colombiana de Extermínio	04

## INTERNACIONAL

### CNM tem novo Portal na Internet

Lançamento foi no II Encontro Nacional de Comunicação

Com a presença do Ministro da Comunicação Social, Franklin Martins, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos lançou o seu novo portal na Internet, o Portal dos Metalúrgicos. O evento aconteceu durante o II Encontro Nacional de Comunicação que começou nesta terça-feira, dia 25, e vai até a próxima quinta (27) no Hotel EZ, em São Paulo.

O Ministro abriu os debates falando sobre a 'Comunicação, conjuntura e o papel do Estado'. Já Alberto Luchetti, proprietário da All TV falou sobre a televisão e o video na internet hoje e as suas perspectivas para o futuro. Também participaram do primeiro dia do encontro os professores Emiliano José, Roseli Fígaro e a equipe da Revista do Brasil.



No portal você encontra a coleção do Brasil Metal Internacional.

**BRASIL METAL INTERNACIONAL**  
Edição 270 - 22/02/2008  
**Homenagem aos mineiros mexicanos**  
» Morre trabalhador na Gerdau Ameristeel  
» Solidariedade aos Trabalhadores Iranianos  
» Siderúrgicos alemães recusaram proposta patronal  
» Tribunal Permanente dos Povos prepara sessão em Bogotá  
» Problemas com o gás na América do Sul  
» Edições anteriores

Refletindo uma tendência na Internet, o portal tem avançadas facilidades para a exibição de vídeos e para arquivos de áudio. Essas facilidades ainda têm sido pouco utilizadas nas páginas sindicais.

Todos os expositores e debatedores do Encontro Nacional de Comunicações ressaltaram a importância dos sindicatos investirem nessas tecnologias para poderem competir com os grandes meios de comunicação. O jornalista Alberto Luchetti, criador da All TV, primeira televisão transmitida exclusivamente pela internet do Brasil, ressaltou o alcance dessas ferramentas e sua importância, inclusive na busca da solidariedade internacional. "A CNM deve usar esta mídia como ferramenta para informar os metalúrgicos não só no Brasil, mas em todo o mundo", ele disse.

Paulo Henrique Amorim, no debate durante o lançamento do jornal da CUT, lembrou que "em breve, os grandes grupos empresariais tomarão tudo na Internet". E aconselhou aos trabalhadores transformar os veículos de comunicação existentes na internet em meios de forte capacidade para influenciar a opinião pública. É isso que o Portal dos Metalúrgicos quer alcançar. E ele está no bom caminho.

Ouçá aqui o áudio do ministro Franklin Martins sobre a atividade sindical de comunicação.

## Central Sindical das Américas (CSA)

Trabalhadores unidos pela integração, a solidariedade antiimperialista e a paz

João Antonio Felício - secretário de Relações Internacionais da CUT

É com enorme satisfação que participamos do processo de unificação do sindicalismo mundial, com a fundação da Central Sindical Internacional (CSI) e, agora, entre os dias 27 e 29, no Panamá, com a Central Sindical das Américas (CSA). São processos convergentes, que refletem as mudanças em curso no planeta, aonde os trabalhadores vão conquistando espaços de maior protagonismo.

Particularmente na nossa América Latina e no Caribe, vivenciamos um momento rico, de avanço dos povos, de fortalecimento da democracia, virando a página das ditaduras militares sob o controle de Washington, de tão triste lembrança. Governos de ocupação, como os de Álvaro Uribe na Colômbia, que já soma mais de 400 dirigentes sindicais assassinados sob sua gestão, estão cada vez mais isolados no Continente, que aspira e caminha rumo à construção de um novo tempo. Com nossa unidade de ação, descortinamos novos horizontes de integração e solidariedade antiimperialista.

No Brasil, a unidade da classe trabalhadora tem sido um dos pilares básicos de sustentação da nossa luta, onde tremulam alto as bandeiras da liberdade e autonomia sindical, com uma atuação classista, independente de patrões, partidos ou governos. Desenvolvemos ações conjuntas com as demais centrais sindicais brasileiras, com Marchas Unificadas da Classe Trabalhadora, que resultaram em valiosas conquistas como a política de valorização do salário mínimo, garantindo reajuste real acumulado de 37% nos últimos anos, o maior em duas décadas. Da mesma forma, garantimos recentemente que o governo enviasse ao Congresso Nacional o pedido de ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT, sobre o direito à organização e negociação coletiva no setor público e o impedimento à demissão imotivada. Atualmente, a prioridade da CUT é a luta pela redução constitucional da jornada de trabalho sem redução de salário.

A companhia de tantos amigos e amigas no evento da CSA redobrará o nosso compromisso e a confiança na justiça da caminhada iniciada com a fundação da CUT em 1983, quando afirmamos nosso internacionalismo. Desde o primeiro congresso da Central, nossa marca tem sido a da solidariedade com a luta de libertação nacional, pelo direito dos povos à auto-determinação e pelo respeito à soberania das nações. Com esta identidade, nos solidarizamos com o povo palestino e entregamos apoio militante às lutas do sindicalismo da região contra as trevas do obscurantismo. Participamos ativamente na criação da Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), em 1986, que se constituiu em ferramenta indispensável para pressionar que o Mercosul fosse um processo de integração que atenda aos interesses da classe trabalhadora.

A CUT filiou-se à Ciosl e ORIT em 1992, com a perspectiva de construí-la como espaço de unificação de todo o sindicalismo mundial. Em 1997, promovemos em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, uma expressiva manifestação contra a Alca (Área de Livre Comércio das Américas) e, na seqüência, tivemos participação ativa na criação da Aliança Social Continental (ASC), uma ampla coalizão de movimentos sociais, centrais sindicais e ONGs, que impulsionou mobilizações que ajudaram a enterrar definitivamente esse projeto em novembro de 2005, em Mar del Plata, na Argentina.

Nossa Central desenvolve uma frutífera política de Redes de Trabalhadores de Empresas Multinacionais, articulando sindicatos brasileiros com base nessas corporações e sindicatos dos países matriz. Criou um Observatório Social como centro de pesquisa que alimenta com informações sobre a atuação das multinacionais a essas Redes.

Em 2001, a CUT esteve entre as organizações que lançaram o Fórum Social Mundial (FSM), que se afirmou como espaço da sociedade civil para se contrapor ao modelo de globalização neoliberal, privatista e excludente. Em janeiro de 2009, nosso país sediará o 8º FSM, em Belém, na região amazônica brasileira, quando novamente estaremos somando nossas vozes pela construção de um novo mundo.

Temos a convicção de que o Congresso de fundação da CSA, mais do que coroar esta rica trajetória, significará um poderoso impulso rumo a novas lutas e conquistas no Continente. (CUT, 20.03.2008)

## Intercâmbio com os Estados Unidos

### Estudantes-sindicalistas dos EUA fazem intercâmbio com CNM/CUT

Desde o dia 7 de março, uma comitiva formada por dois coordenadores e nove estudantes estadunidenses está no Rio Grande do Sul no projeto de intercâmbio entre o Instituto Integrar (um projeto da CNM/CUT) e a Universidade de Indiana, que desde 2005 oferece aos estudantes-trabalhadores oriundos dos Estados Unidos a oportunidade de ver de perto o trabalho desenvolvido pelo Integrar, sindicatos e movimentos sociais no estado.



Durante dez dias os participantes do programa cumprem uma extensiva programação de visitas e reuniões informativas, debatendo com ativistas de diversas áreas sobre o trabalho e a realidade cotidiana brasileira. Em sua maioria, a lista de participantes é formada por sindicalistas da United Steelworkers of America (USW), United Autoworkers of America (UAW), pesquisadores e ativistas comunitários.

Todos são estudantes no Programa de Estudos de Trabalho da Universidade de Indiana (Indiana University/ School of Social Work/ Labor Studies). O objetivo principal do programa é permitir o aprendizado com a experiência brasileira e fazer comparações com sua própria realidade.

O grupo é coordenado por dois professores da Universidade, William Mello e Ruth Needleman. Ruth é professora do Programa de Estudos de Trabalho da Universidade de Indiana, Northwest. William Mello é professor, no mesmo programa na Universidade de Indiana, Kokomo.

Antes de se transferir para os Estados Unidos, Mello, que é brasileiro, foi trabalhador metalúrgico no Brasil.

Segundo um dos responsáveis pelo projeto, Marino Vani, que é vice-presidente da CNM/CUT e Coordenador Nacional do Instituto Integrar, 'esta é uma oportunidade única para os estudantes estadunidenses entenderem como funciona a estrutura sindical no Brasil, desde a formação de mão-de-obra qualificada por meio do Instituto Integrar, como nas campanhas salariais nas fábricas e a importância do sindicato na política brasileira'. (*Valter Bittencourt, Assessoria de Comunicação - CNM/CUT*).

[Clique aqui](#) para conhecer o Instituto Integrar

### Veja quem compõe a Delegação de 2008

Coordenadores: William J. Mello e Ruth Nelldmann

Kim L. Smith (Charleston) - (USW) - South Carolina

Sarah Elizabeth Travis (Chicago) - Indiana University - Northwest

Cheryl A. DeCero (Chicago) - (USW) - Gary/ Indiana

Anthony J. Timmons (Chicago) - (USW) - Gary/ Indiana

Courtney A. DeCero (Chicago) - Indiana University - Bloomington

Anita Rene Dawson (Lansing) - United Autoworkers- GM

Jin Young Park (Indianapolis) - Indiana University - Bloomington

Alycia Christine Cotton (Chicago) - (USW) Gary/ Indiana

Katina Morenike West - Indiana University - Indianapolis

## Política Colombiana de Extermínio

CUT da Colômbia denuncia Uribe por política de extermínio

Sob o governo de Uribe, mais de 400 sindicalistas já foram assassinados

Depois da manifestação com centenas de milhares pela paz e contra os paramilitares realizada, no dia 6 de março último, em Bogotá e em mais de 20 outras cidades da Colômbia em repúdio às criminosas ações encobertas pelo governo de Álvaro Uribe, foram assassinados quatro sindicalistas no país.

O diretor da União Nacional de Empregados Bancários, UNEB, Rafael Boada; a liderança do sindicato dos professores, ASINORT, de Santander, Carmen Carvajal; o membro da Comissão Nacional de Educação da Central Unitária de Trabalhadores, CUT, de Bogotá, Leônidas Roza e o dirigente do Centro de Estudos e Investigações Docentes de Antioquia, Gildardo Gómez, foram assassinados nos últimos dias, 'na tentativa de calar a voz dos trabalhadores até pelo extermínio físico', denunciou em comunicado a CUT colombiana.



A Colômbia apresenta os piores índices de violência contra sindicalistas em todo o mundo. Os trabalhadores organizados, apesar da intimidação e dos crimes perpetrados contra o movimento, dão o tom da luta contra a subserviência do governo aos interesses norte-americanos. Segundo dados da Escola Nacional Sindical (ENS), reconhecida entidade dedicada a estudar os direitos trabalhistas na Colômbia, foram 2.574 os homicídios de sindicalistas cometidos desde 1985. Durante o governo de Álvaro Uribe, a ENS documentou mais de 400 homicídios e mais de 1.300 ameaças contra sindicalistas.

Nos últimos 20 anos, os paramilitares perpetraram mais de 3.500 massacres e expulsaram mais de quatro milhões de trabalhadores do campo e da cidade, se apropriando de aproximadamente seis milhões de hectares de terras, informou o Movimento Nacional de Vítimas de Crimes de Estado, que convocou a Marcha que reuniu mais de 200.000 pessoas em Bogotá, no dia 6.

Ivan Cepeda, dirigente do Movimento, destacou que apesar do desarmamento de milhares de paramilitares nos últimos anos, num processo negociado com o governo de Uribe, hoje os bandos atuam sob novos nomes e mudaram os locais de funcionamento, mas continuam na ativa.

Milhares de pessoas se solidarizaram com os trabalhadores vítimas da ingerência norte-americana na Colômbia em mais de 150 cidades do mundo. (CUT Colômbia, 18.03.2008)

Brasil Metal Internacional é o boletim informativo eletrônico sobre as questões internacionais que afetam os metalúrgicos brasileiros. Ele é produzido pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM/CUT

Secretário Geral: Valter Sanches

[internacional@cnmcut.org.br](mailto:internacional@cnmcut.org.br)